

1927

# RETROSPECTO COMMERCIAL

DO

“JORNAL DO COMMERCIO”



RIO DE JANEIRO

Typ. do “Jornal do Commercio”, de Rodrigues & C.

1928

# INDICE GERAL

## PRIMEIRA PARTE

	PAGS.
<b>ECONOMIA NACIONAL — ECONOMIA MUNDIAL:</b>	
As novas leis de pensões . . . . .	5
Os patrinatos agricolas . . . . .	6
O problema do petroleo . . . . .	6
A população da Hespanha . . . . .	8
A hora no Brasil . . . . .	8
A igualdade no custo da produção . . . . .	9
A expansão commercial . . . . .	10
Os capitaes estrangeiros na Argentina . . . . .	11
Os emprestimos inglezes em 1927 . . . . .	12
Emprestimos estrangeiros emitidos nos Estados Unidos . . . . .	13
Os titulos em Londres . . . . .	13
A produção do ouro no Transwall . . . . .	14

## SEGUNDA PARTE

### LEGISLAÇÃO:

Alterações no Cadigo de Contabilidade . . . . .	17
A extinção das isenções e das reduções dos impostos . . . . .	18
Decreto n. 18.164, de 18 de Março de 1928 . . . . .	22

## TERCEIRA PARTE

### FINANÇAS — ORÇAMENTO DA UNIÃO:

Finanças da União . . . . .	29
Produção de lacticínios nas fabricas recenseadas em 1920 . . . . .	40
Situação orçamentaria em 1927 . . . . .	42
Um exemplo . . . . .	45
Imposto sobre a renda — O que vão fazer na Yugo-Slavia . . . . .	46

## QUARTA PARTE

	PAGS.
<b>DIVIDA PUBLICA FEDERAL:</b>	
Divida Publica Federal . . . . .	49
Apolices da Divida Publica . . . . .	51

## QUINTA PARTE

### IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO:

O movimento immigratorio italiano . . . . .	55
As immigrações . . . . .	57

## SEXTA PARTE

### BANCOS — CAMBIO — MOEDA:

Movimento bancario em 31 de Dezembro . . . . .	69
Situação da Caixa de Conversão na Argentina . . . . .	72
O remanescente da Caixa de Conversão . . . . .	72
Caixa de Estabilização . . . . .	74
A reabertura da Caixa de Conversão Argentina . . . . .	74
A crise de numerario na Argentina . . . . .	76
Casa da Moeda . . . . .	78
O systema monetario argentino . . . . .	79
O exemplo francez — As tres phases da estabilização . . . . .	80
Os milagres da confiança . . . . .	82
A experiencia Argentina . . . . .	84
Médias numeros do custo da vida . . . . .	89
Os indices no Brasil . . . . .	89
A abertura da succursal da Caixa de Estabilização em Londres . . . . .	90
O cambio em Londres sobre diversas praças . . . . .	91

Estudos procedidos no Ministerio da Fazenda para a instituição do cruzeiro de Circulação e encaixe a 19 de Maio de 1928 . . . . .	92
Balanço da Caixa de Estabilização a 19 de Maio de 1928. . . . .	92
Movimento da Caixa de Estabilização..	93

## SETIMA PARTE

## FOMENTO AGRICOLA — PRODUÇÃO AGRICOLA:

A capacidade productora do Brasil.....	97
Produção agricola em 1927-1928.....	97
Produção industrial . . . . .	97

## OITAVA PARTE

## ENSIÑO COMMERCIAL E PROFISSIONAL:

O regulamento . . . . .	101
-------------------------	-----

## NONA PARTE

## MOVIMENTO MARITIMO — PORTOS:

Movimento de entradas nos varios portos . . . . .	109
Entradas nos varios portos das quatro principaes companhias nacionaes comparada com o total das companhias nacionaes . . . . .	109
Entrada de navios nos portos brasileiros	111
Entradas por nacionalidades . . . . .	127
Os systemas portuarios . . . . .	127
Os cinco primeiros portos de importação . . . . .	128
Pequenos portos de importação . . . . .	129
A frota commercial — A posição do Brasil . . . . .	130
A Marinha Mercante nos grandes portos . . . . .	131
Navios de aço e a vapor em construcção em 30 de Junho, em milhares de toneladas . . . . .	131
Indices dos fretes maritimos, partindo da Inglaterra . . . . .	131

## DECIMA PARTE

## SERVIÇOS PUBLICOS:

Correios . . . . .	135
Telegraphos . . . . .	135

Aguas no Districto Federal . . . . .	135
Esgoto no Districto Federal . . . . .	136
Estradas de Ferro . . . . .	136
As Estradas de Ferro do Brasil . . . . .	137
Estradas de Ferro Paulistas em 1926... . . . .	138
As tarifas ferro-viarias . . . . .	139
Titulos de estradas de ferro . . . . .	139
A renda da Central do Brasil.....	140
O capital inglez applicado nas vias ferreas do Brasil . . . . .	140

## DECIMA PRIMEIRA PARTE

## PRINCIPAES ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO:

Exportação . . . . .	143
Produção mundial do café em toneladas . . . . .	143
Consumo do café em toneladas . . . . .	143
Safra total do café, segundo a Directoria do Fomento Agricola em 1926-1927. . . . .	144
Banha . . . . .	144
Carnes em conserva . . . . .	144
Carnes congeladas . . . . .	145
Rebanhos do mundo de bovinos.....	145
Couros . . . . .	146
Pennas . . . . .	147
Lã . . . . .	147
Pelles . . . . .	148
Sebo . . . . .	149
Xarque . . . . .	149
Manganez . . . . .	150
Pedras preciosas . . . . .	150
Areias monasiticas . . . . .	150
Míca . . . . .	150
Mínério . . . . .	150
Algodão em rama . . . . .	150
Arroz . . . . .	153
Assucar . . . . .	155
Borracha . . . . .	165
Cacáo . . . . .	169
Cêra de carnaúba . . . . .	171
Farelos . . . . .	171
Farinha de mandioca . . . . .	172
Feijão . . . . .	172
Frutas de mesa . . . . .	173
Frutos para oleo . . . . .	173
Caroço de algodão . . . . .	174
Castanhas . . . . .	175
Coqueiros da babassú . . . . .	175
Alguns detalhes de exportação . . . . .	175
Fumo . . . . .	176
Herva matte . . . . .	177

Madeiras . . . . .	178
Milho . . . . .	179
Oleos vegetaes . . . . .	180
Produção geral de alguns productos..	180

**DECIMA SEGUNDA PARTE**

**COMMERCIO EXTERIOR:**

As necessidades do nosso commercio exterior . . . . .	183
Protecção e livre cambio . . . . .	183
Commercio Exterior do Brasil . . . . .	184
Confronto da exportação com a importação . . . . .	184
As nossas principais exportações . . . . .	185
Resumos e indices . . . . .	186
Os nossos grandes fornecedores . . . . .	187
Os nossos grandes centros de exportação . . . . .	188
Os portos pelo volume . . . . .	189
O nosso commercio com os nossos principais clientes . . . . .	190
Commercio Exterior da Grã-Bretanha por paizes europeus . . . . .	192
Commercio Exterior da Grã-Bretanha por paizes americanos e outros. . . . .	192
Commercio Exterior da Grã-Bretanha com paizes do Imperio Britannico. . . . .	192
Commercio Anglo-Brasileiro . . . . .	193
Commercio Externo dos Estados Unidos de Junho a Julho . . . . .	197
Commercio dos Estados Unidos com a America Latina . . . . .	197
Commercio Exterior da Argentina . . . . .	198
Importação na Argentina de productos alimenticios . . . . .	198
Importação do Brasil em França . . . . .	198
Importação geral do Brasil por paizes de procedencia . . . . .	199
Exportação geral do Brasil por paizes de destino . . . . .	205
Exportação por portos de embarques... . . . .	211
Commercio Exterior da Allemanha.....	217

**DECIMA TERCEIRA PARTE**

**SITUAÇÃO DO CAFÉ:**

Café . . . . .	221
Os pés de café . . . . .	221
A defesa do nosso principal producto..	222
Convenio de café . . . . .	224
Preço médio do café por mezes.....	225

A importação de café nos Estados Unidos de Julho de 1926 a Junho de 1927 . . . . .	226
Café brasileiro nos Estados Unidos . . . . .	226
Consumo de café na Allemanha . . . . .	227
O café no Oriente . . . . .	227
Mercado do café em Fevereiro de 1928, segundo Lanneville, no Havre.....	229
Importação de café na Austria . . . . .	233
Importação de café brasileiro na Italia. . . . .	233
Importação de café em França . . . . .	233
A exportação do Paraná . . . . .	234
Exportação de 1924-1925 . . . . .	234
Estatistica da importação e consumo de café na Austria de 1922 a 1926.....	235
Exportação geral pelo Porto de Santos. . . . .	236
Estatistica de exportação de café do Estado do Espirito Santo . . . . .	237
Cafés em França . . . . .	237
Importação do café em França durante o anno de 1927 . . . . .	238
Quadro comparativo da quantidade de café em grão importado na Republica Argentina no quinquennio de 1921 a 1925, em telegrammas . . . . .	238
Café em Portugal . . . . .	239
Café na Noruega . . . . .	240
Consumo do café na Belgica de 1920 a 1926 . . . . .	240
Mappa de média aproximada da contribuição dos principais fornecedores de café ao consumidor belga, desde 1910 a 1914 e de 1918 a 1927 — Classificação dos primeiros concurrentes . . . . .	241
Mappa comparativo do café exportado do Rio de Janeiro desde 1800 até 1882, segundo a Associação Commercial do Rio de Janeiro . . . . .	241
Quadro comparativo da produção do café nas Provincias e annos abaixo. . . . .	242
Exportação do café fluminense de 1889 a 1926 . . . . .	243
Estatistica do café em Minas . . . . .	244

**DECIMA QUARTA PARTE**

**IMPORTAÇÃO — PRINCIPAES ARTIGOS IMPORTADOS — PRODUÇÃO FABRIL:**

Animães vivos . . . . .	247
Briquettes, carvão de pedra e coke....	247
Produção de hulha . . . . .	247
Produção de coke. . . . .	247

	PAGS.		PAGS.
Importação de carvão de pedra em 1926.	248	<i>Rio de Janeiro:</i>	
Cimento . . . . .	248	As finanças estadoaes . . . . .	285
Ferro e aço . . . . .	248	Quadro dos principaes productos e indus-	
Arame farpado para cerca . . . . .	249	trias agricolas, segundo a importan-	
Folha de Flandres em laminas . . . . .	249	cia dos respectivos impostos cobra-	
Produção de ferro bruto . . . . .	249	dos no periodo de 12 annos, de 1914	
Produção de aço bruto . . . . .	249	a 1925, especificada a percentagem	
Juta . . . . .	250	de contribuição sobre o total das re-	
Lã . . . . .	250	ceitas arrecadadas . . . . .	286
Madeiras . . . . .	251	Balanco do Activo e Passivo do Estado	
Pelles e couros . . . . .	251	do Rio de Janeiro, relativo ao exer-	
Tecidos de algodão . . . . .	251	cicio de 1926 . . . . .	287
Automoveis . . . . .	252	<i>Minas Geraes:</i>	
Gazolina . . . . .	253	A mensagem de Minas . . . . .	293
Borracha . . . . .	253	O emprestimo de Minas Geraes . . . . .	295
Importação dos principaes artigos de		A nossa riqueza hydro-mineral . . . . .	295
consumo segundo a Estatistica Com-		Valor da exportação tributada . . . . .	296
mercial . . . . .	255	Valor da exportação não tributada....	296
Commercio de Cabotagem de 1921 a 1925	265	<i>S. Paulo:</i>	
Arroz . . . . .	265	Divida externa de São Paulo. . . . .	299
Produção de carvão de pedra . . . . .	265	Balanco da Receita e Despesa de São	
Produção de guza . . . . .	265	Paulo — Exercicio de 1926 . . . . .	301
Adubos chimicos . . . . .	266	Demonstração da divida externa fundada	
Minaeres e seus productos . . . . .	266	ao encerrar-se o exercicio de 1926...	305
Trigo . . . . .	267	A fallencia em S. Paulo . . . . .	309
Consumo de combustivel na Argentina.	267	A vida economica paulista e a evolução	
Commercio de Cabotagem . . . . .	267	da lavoura caféeira . . . . .	309
Importação de automoveis em 1927. . . .	267	A produção de café paulista em 1926..	310
Importação de artigos para alimentação	267	A cultura do eucalypto em S. Paulo..	310
Resumo da estatistica de importação de		A produção industrial em S. Paulo...	311
ferro e aço — "Materia prima" e		<i>Bahia:</i>	
manufacturado nos annos de 1925 e		Thesouro do Estado da Bahia. . . . .	315
1926. . . . .	268	<i>Pernambuco:</i>	
A politica do petroleo . . . . .	268	As finanças de Pernambuco . . . . .	319
A industria de calçado . . . . .	268	<i>Espirito Santo:</i>	
Importação e exportação, por mezes da		As finanças do Espírito Santo . . . . .	323
saíra . . . . .	269	<i>Rio Grande do Sul:</i>	
Produção geral do café . . . . .	275	Situação economica e financeira.....	327
A industria avicola na Inglaterra . . . .	275	<i>Amazonas:</i>	
A industria algodoeira no Brasil . . . .	276	Dividas . . . . .	331

## DECIMA QUINTA PARTE

## DISTRICTO FEDERAL E ESTADOS:

*Districto Federal:*

Construções urbanas . . . . .	281
A evolução das rendas da Prefeitura...	281
A evolução do imposto predial desde	
1894. . . . .	281
A iluminação publica no Rio . . . . .	282

## DECIMA SEXTA PARTE

Pags.

## REVISTA DO MERCADO:

	Pags.	Movimento do mercado de café, no Rio de Janeiro, com a taxa de cambio particular — Londres a 90 d/v, durante o anno de 1927 . . . . .	363
Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro.....	335	Movimento geral do café no mercado de Santos, durante o anno de 1927.....	369
Mercado de café . . . . .	338	Movimento do café das Bolsas de Nova York, Havre, Hamburgo e Londres, durante o anno de 1927.....	375
Diversos productos . . . . .	340		

## DECIMA SETIMA PARTE

## ANNEXOS:

Curso do cambio sobre as principaes praças estrangeiras, sobre-taxas do café, valor official em ouro de 1\$000, ao agio do ouro nacional em vales e da libra esterlina, durante o anno de 1927 . . . . .	351	Entradas de assucar por procedencias, sahidas, existencias no Rio de Janeiro, durante o anno de 1927 e durante os annos de 1910 a 1927 . . . . .	381
Preços do café, por arroba, nos typos de Nova York, no Rio de Janeiro.....	359	Prego do algodão em rama, por 10 kilos, no Rio de Janeiro, durante o anno de 1927 . . . . .	382
Resumo do movimento do mercado de café na praça do Rio de Janeiro, durante a safra de 1926-1927 . . . . .	361	Entradas mensaes do Rio de Janeiro e procedencias do algodão em rama, durante o anno de 1927.....	382
		Quadro de Titulos da Praça do Rio de Janeiro em 31 de Janeiro de 1928...	383